Bolsas
Na terça-feira
0,51% São Paulo
0,05% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
196.818 — 188.618
23/4 24/4 27/4 28/4

Dólar
Na terça-feira
R$ 4,982
(+ 0,01%)

Últimos	
22/abril	R$ 4,974
23/abril	R$ 5,00
24/abril	4,998
27/abril	4,982

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,835

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,43%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2025	0
Dezembro/2025	0,
Janeiro/2026	0,
Fevereiro/2026	0,
Março/2026	0,

SISTEMA FINANCEIRO

FGC perde 12,2% de patrimônio

Com quebra do Master, Fundo contabilizou um deficit de R$ 17,1 bilhões em 2025

» ROSANA HESSEL

Rovena Rosa/Agência Brasil

As liquidações extrajudiciais do conglomerado Master levaram à provisão de R$ 40,6 bilhões em 2025

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) divulgou, ontem, o *Relatório Anual de 2025*, no qual registrou queda de 12,2% no patrimônio líquido, de R$ 140,4 bilhões para R$ 123,2 bilhões. Além disso, o Fundo contabilizou um deficit de R$ 17,1 bilhões no exercício, decorrente da provisão para pagamento de garantias do Banco Master, liquidado pelo Banco Central, e seus subsidiários.

Contudo, a liquidez do Fundo que é uma garantia para os investidores no Sistema Financeiro Nacional (SFN) foi preservada, embora tenha diminuído um pouco neste ano devido à continuidade da quebradeira de bancos do conglomerado do ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

A liquidez do FGC encerrou o ano de 2025 em R$ 123,4 bilhões, em recursos líquidos, mas devido aos pagamentos que foram sendo realizados ao longo do primeiro trimestre, esse valor diminuiu mais um pouco até março, passando para R$ 110,9 bilhões, ou seja, queda de 10,1%. As garantias do FGC valem para aplicações em fundos e letras de crédito de renda fixa limitadas até R$ 250 mil por cada CPF ou CNPJ, principalmente.

"Em virtude das saídas de caixa para pagamentos de garantias, o FGC recebeu, entre os dias 23 e 25 de março de 2026, R$ 32,2 bilhões referentes à antecipação de contribuições pelas instituições associadas, medida destinada para recomposição das reservas do Fundo", informou a nota do Fundo. Com isso, patrimônio líquido e a liquidez do FGC somaram, respectivamente, R$ 118,5 bilhões e R$ 110,9 bilhões em março de 2026. O índice de liquidez na mesma data foi de 2% do saldo de elegíveis, de acordo com o documento.

As liquidações extrajudiciais das instituições do conglomerado do Banco Master, Master de Investimentos e Letsbank — levaram à provisão de R$ 40,6 bilhões ao final de 2025 para pagamento de garantias aos credores, que teve início em 17 de janeiro de 2026, de acordo com o FGC.

De acordo com o comunicado, no início de 2026 ocorreram, ainda, as liquidações da Will Financeira e do Banco Pleno. Considerando essas ocorrências, o valor total estimado para pagamento de garantias alcança R$ 51,7 bilhões, "enquanto o impacto combinado das liquidações e das operações de assistência totaliza aproximadamente R$ 57,4 bilhões nas reservas do Fundo".

"Até o momento, o pagamento de garantias já soma cerca de R$ 49 bilhões destinados a quase 870 mil credores, com 94,5% do volume financeiro já entregue aos beneficiários", informou a nota do FGC.

Gasto mensal com bets supera R$ 30 bilhões

» RAPHAEL PATI

Os jogos on-line de azar, também conhecidos como 'bets', têm comprometido a renda de milhares de famílias brasileiras nos últimos anos, como indica um levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgado na tarde de ontem. Os dados evidenciam um aumento do gasto com essas plataformas, que segundo o estudo, já ultrapassam os R$ 30 bilhões por mês em todo o país desde a aprovação da regulamentação sobre o tema, no final de 2023.

De acordo com a CNC, uma parcela deste montante está sendo retirada diretamente do pagamento de contas essenciais, como luz, água, telefone, alimentação, o que gera um "efeito substituição" e deteriora o consumo real. Por conta disso, a avaliação do setor produtivo é que a ascensão desses jogos e plataformas on-line deixou de ser um fenômeno de entretenimento para se tornar um problema macroeconômico real para o país.

O estudo lançado pela entidade identificou uma relação de causalidade entre o uso das bets e a quantidade das famílias que relataram não ter condições de pagar suas dívidas. Os números apurados pela CNC mostram que o acesso excessivo às apostas o-nline tem pressionado o orçamento da população, levando 268 mil famílias brasileiras à inadimplência severa — quando elas já não conseguem reverter as dívidas por maneiras tradicionais —, além de aumentar o tempo médio de endividamento.

Para o presidente da confederação, José Roberto Tadros, essa opção de entretenimento virtual tem causado efeitos negativos no poder de compra da população. "As apostas online estão comprometendo a renda das famílias brasileiras", destaca o executivo, que considera que o impacto das bets já deixou de ser pontual para se tornar macroeconômico. "Precisamos discutir com seriedade os limites desse mercado, especialmente no que diz respeito à publicidade e à proteção das famílias brasileiras", acrescentou Tadros.

O estudo da CNC também revela que o impacto das apostas não está restrito apenas ao mundo dos jovens. Pessoas com 35 anos ou mais, e famílias de baixa renda são os grupos mais vulneráveis ao gasto excessivo com as bets, de acordo com a publicação. O economista-chefe da entidade, Fabio Bentes, destaca que há uma mudança de hábito perceptível no consumo das famílias em favor de serviços e que alguns desses gastos colocam em risco o equilíbrio do orçamento nos lares.

"Parcela cada vez mais significativa da renda familiar, que deveria quitar dívidas ou manter a família abastecida, está sendo direcionada para as plataformas, e o resultado é uma inadimplência muito mais difícil de ser revertida, pois o recurso frequentemente se perde sem gerar patrimônio ou consumo de bens. Nos últimos dois anos, o comércio deixou de faturar 143 bilhões de reais por conta desse fenômeno", analisa Bentes.

Lula anuncia Desenrola 2 no Dia do Trabalhador

» EDLA LULA

O presidente Luíz Inácio Lula da Silva vai anunciar, em cadeia de rádio e TV, o programa de renegociação das dívidas dos brasileiros. O anúncio será feito no tradional pronunciamento em homenagem ao Dia do Trabalhador, 1º de Maio, à noite.

Ontem, Lula bateu o martelo sobre o programa, que vem sendo chamado de Desenrola 2.0. Ele se reuniu com sete ministros envolvidos na elaboração da proposta, cuja redação está sendo finalizada. Já se sabe que a nova edição será disponibilizada a pessoas que ganham até cinco salários-mínimos, com dívidas em atraso superior a 91 dias e inferior a dois anos.

O programa vai possibilitar um desconto no valor total da dívida de 40% a 90%. Haverá um prazo de quatro anos para o pagamento das dívidas, com juros de no máximo 1,99% ao mês.

Como ocorreu no primeiro Desenrola, a renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas não estará contemplada. Pessoas jurídicas devem ser beneficiadas em um segundo momento.

Além do pronunciamento, está previsto o lançamento em evento no Palácio do Planaldo. Até o fechamento desta edição, a data não estava definida.

Comércio em PAUTA

CNC Sesc Senac 80 ANOS

Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

LIVES DA CNC AJUDAM EMPRESÁRIOS A ENTENDER A REFORMA TRIBUTÁRIA E SEUS IMPACTOS NOS NEGÓCIOS

A implementação da reforma tributária do consumo no Brasil já começou a produzir efeitos concretos para empresas, ainda que de forma gradual, e exige, desde já, planejamento e atenção redobrada por parte dos empresários. Esse é o foco da série de quatro lives intitulada Reforma Tributária na Prática, promovida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que busca esclarecer de forma didática os próximos passos do novo sistema e seus impactos no ambiente de negócios.

A iniciativa busca aproximar o conteúdo técnico da realidade empresarial, oferecendo uma trilha de conhecimento voltada à tomada de decisão em um cenário de transição. Assim, apoia-se o setor produtivo na compreensão das mudanças que começam a valer a partir de 2026, com a entrada progressiva dos novos tributos.

A primeira live, realizada no dia 16 de abril, teve como convidado o consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, chamando a atenção para o fato de que o Brasil já vive uma fase de transição para o novo modelo. Conforme lembrou Alvarenga, a substituição de tributos atuais por novos mecanismos ocorrerá de forma escalonada, começando pela criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá PIS e Cofins.

Nesta quinta-feira (30), o entrevistado será o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes. Ele vai analisar os principais efeitos da reforma e, sobretudo, as oportunidades que se abrem para os setores de comércio de bens, serviços e turismo. A live será transmitida pelo YouTube e pelo LinkedIn da CNC, às 11 horas, e ficará disponível nos canais da Confederação. Os próximos convidados serão o professor e consultor José Miguel Rodrigues, no dia 7 de maio, e o conselheiro do Carf Roney Freire, no dia 14 de maio, sempre às 11 horas.

SESC CELEBRA 80 ANOS COM CORRIDAS DE RUA INTEGRADAS À REALIZAÇÃO DA SEMANA S

O Circuito Sesc de Corridas vai reunir mais de 30 mil pessoas em todo o País para celebrar os 80 anos do Sesc. A edição comemorativa será realizada durante a Semana S, evento nacional do Sistema Comércio que leva ao público diversas atividades promovidas pela CNC, Federações, Sesc e Senac.

As provas acontecerão nos dias 16 e 17 de maio, com percursos entre 5 e 15 quilômetros, além de caminhadas de 3 quilômetros e corridas kids.

Criado em 2018, o Circuito Sesc de Corridas vem acompanhando a expansão da atividade no Brasil, com um aumento médio de 10 provas a cada ano. As corridas são realizadas tanto nos grandes centros como em municípios do interior e comunidades da periferia, o que amplia a participação do público e incentiva os iniciantes na modalidade. Para este ano, a expectativa é que o circuito bata o recorde de participação, com 160 mil corredores, 46% a mais do que o registrado em 2025.

Divulgação/Sesc

As provas do Circuito Sesc acontecerão nos dias 16 e 17 de maio

SENAC AMPLIA PARCERIAS COM VAGAS GRATUITAS EM COMÉRCIO EXTERIOR E ECONOMIA CRIATIVA

O Senac Nacional ampliou parcerias com o governo federal e anunciou novas ofertas de cursos gratuitos voltados a duas áreas consideradas estratégicas para o País: comércio exterior e economia criativa. As iniciativas buscam ampliar o acesso à educação profissional e responder às demandas do mercado de trabalho, com foco em públicos em situação de vulnerabilidade social.

Em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a instituição lançou, no dia 22, uma trilha nacional de cursos autoinstrucionais a distância em Gestão de Projetos Culturais. Direcionada a pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), a iniciativa prevê, já no primeiro ciclo de 2026, a oferta de 3,8 mil vagas gratuitas em todo o País por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

A formação reúne 12 cursos de aperfeiçoamento, com 20 horas cada, apresentando temas como produção cultural, elaboração de projetos para editais, captação de recursos, marketing digital e leis de incentivo. As inscrições estão abertas no site do Senac.

Na área de comércio exterior, o Senac também firmou convênio com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para uma nova edição do programa Raízes Comex. A iniciativa oferecerá 400 vagas gratuitas em diferentes regiões do Brasil, com foco na inclusão produtiva de pessoas negras.

CNC · Sesc · Senac
Sistema Comércio
Seu negócio é o nosso negócio.
portaldocomercio.org.br